



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

EFICIÊNCIA DE SISTEMAS DE MANEJO NO CULTIVO DO ARROZ IRRIGADO ATRAVÉS DA DETERMINAÇÃO DE FATORES DE EMISSÃO DE METANO

Alexssander Henrique Sausen⁽¹⁾; Cimélio Bayer⁽²⁾

⁽¹⁾ Aluno de graduação de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Porto Alegre, RS; alexsausen@hotmail.com; ⁽²⁾ Professor Adjunto do Departamento de Solos UFRGS.

INTRODUÇÃO

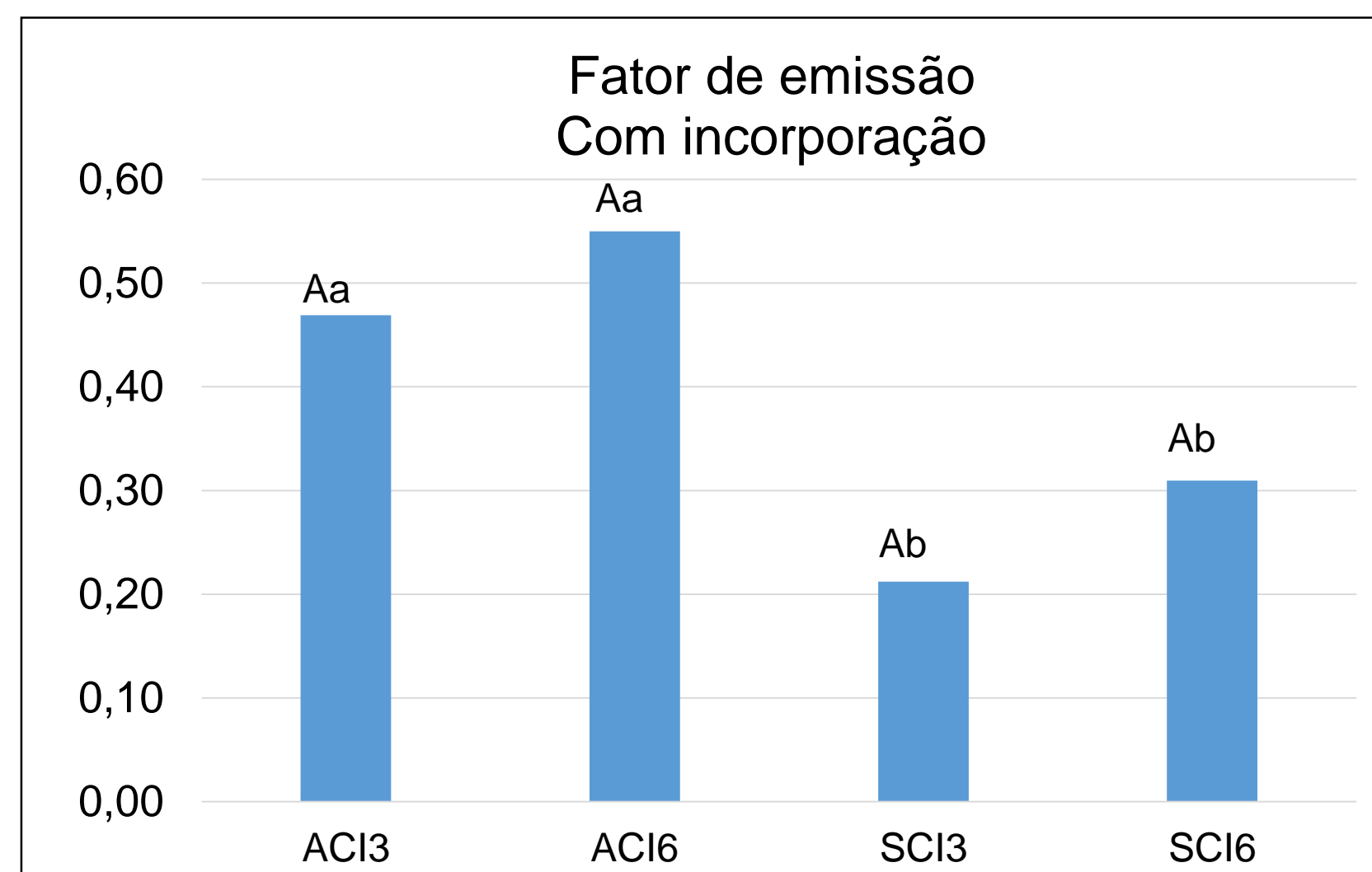
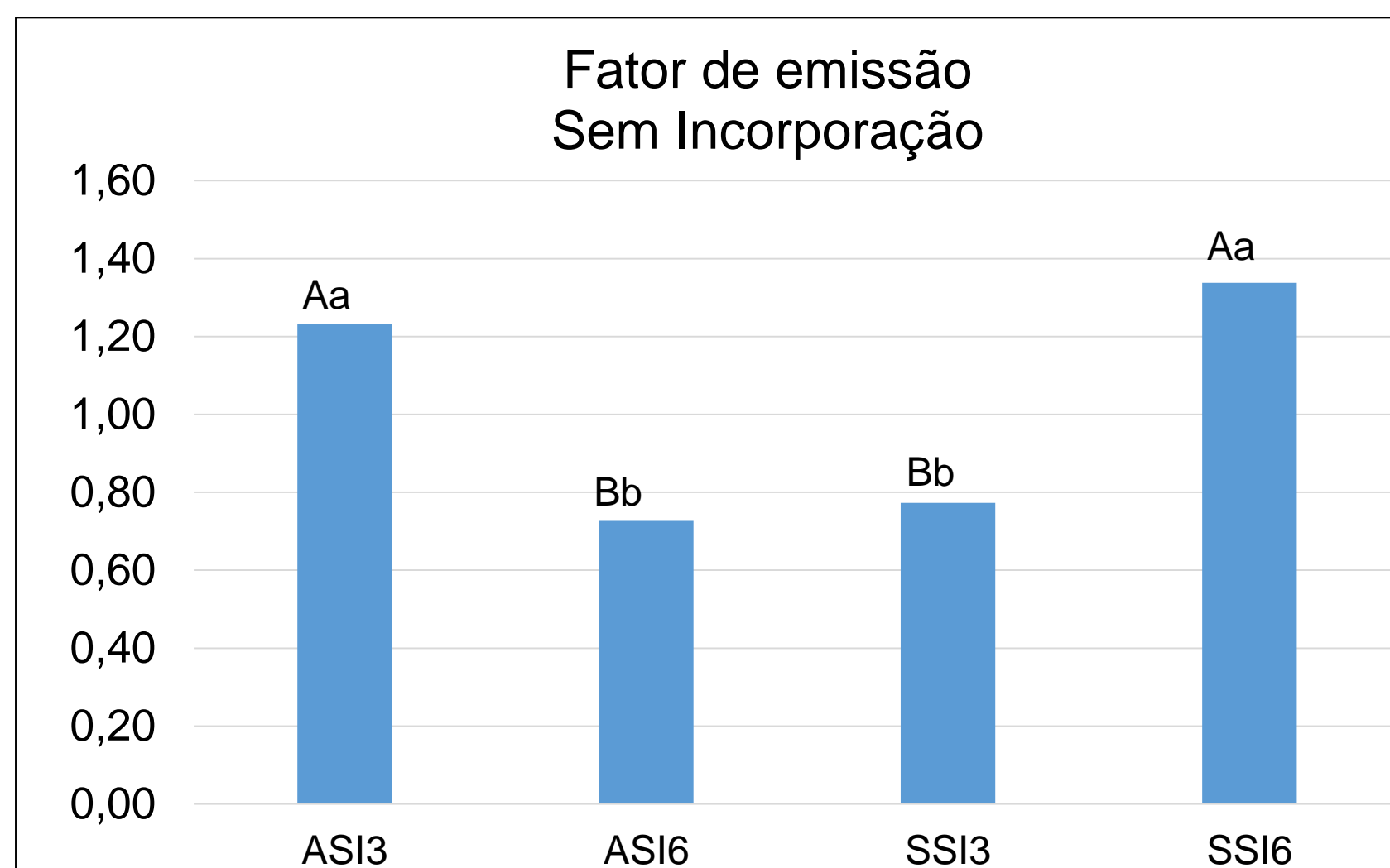


Objetivo: Identificar o sistema de manejo com maior potencial em mitigar a emissão de CH_4 no cultivo do arroz irrigado através da determinação do fator de emissão (FE) de CH_4 ($\text{kg C-CH}_4/\text{kg C}$ aplicado) em diferentes tratamentos.

MATERIAL E MÉTODOS

- EEA/IRGA, Gleissolo Háplico;
- Dez tratamentos:
 - Adição de resíduo de gramínea e leguminosa, aveia (A) e serradela (S), respectivamente; Duas doses (3 e 6 Mg MS ha^{-1}); Resíduo com (CI) e sem (SI) incorporação.
 - DIC com três repetições.
 - Coleta de GEE pelo método da câmara hermética e análises feitas por cromatografia gasosa.
 - Estatística: Anova e teste de comparação de médias por Tukey ($p < 0,05$).

RESULTADOS



CONCLUSÕES

O alto aporte de resíduos de aveia sem incorporação no solo gerou um FE menor comparado ao aporte de doses menores, pois emitiu menos CH_4 em relação à mesma quantidade de C aportado. O aporte de resíduos de leguminosa favoreceu um menor FE comparado à gramínea, especialmente quando os resíduos são incorporados no solo, indicando que a adoção de leguminosas de cobertura pode ser uma importante estratégia para mitigar as emissões de CH_4 no cultivo do arroz irrigado.